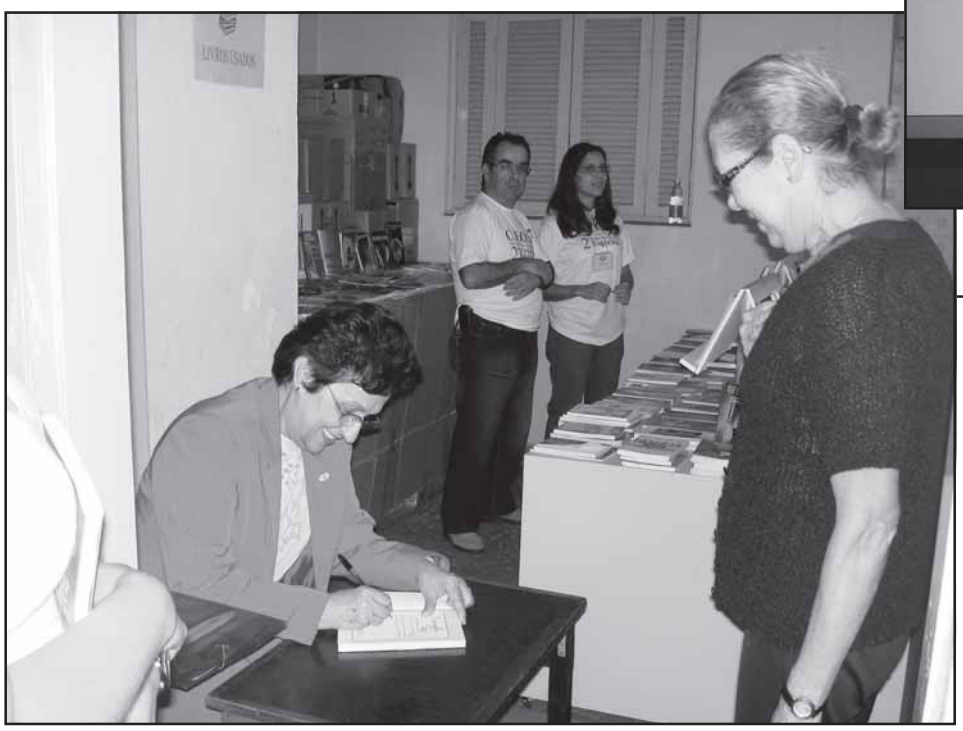
# ENTRE NÓS

Informativo CEOS / IAM

**Ano XXII - Dezembro de 2008 a Fevereiro de 2009 - nº 83  Não jogue este informativo fora. Passe adiante.**

Cartões de Natal da IAM. Conheça esta idéia na primeira página do encarte



Presidente da IAM autografa livros em Feira. Leia na página 9

Criatividade no Cantinho Meimei e na Porta de Fabiano. Saiba mais na primeira página do encarte

## Editorial

Coração amigo,

Como aprendizes eternos, enderecemos nossa gratidão ao Pai Criador de nossas vidas.

As bênçãos do trabalho com o lema de Meimei "Mãos unidas, soluções encontradas" fazem as esperanças renascerem. Sem temor de qualquer espécie, lembrando-nos sempre: se Deus é por nós, quem será contra nós?

Ao avaliarmos 2008, replanejando estrategicamente 2009, tanto no nível orçamentário quanto operacional, buscamos a realização de nossos sonhos. Mas com os pés fincados no chão, visando uma gestão administrativa consciente, fruto do bom senso, em que as prioridades das prioridades estão sendo elencadas.

"Vamos orar como se tudo dependesse de Deus. E trabalhar, como se tudo dependesse de nós".

Mãos dedicadíssimas continuam unidas e a boa vontade não tem faltado. Tudo saiu (e sai) a contento graças aos esforços do trabalho dedicado de colaboradores remunerados, voluntários "amigos da IAM" e demais parceiros, dentre esses, os pais/familiares dos nossos atendidos. Deus abençoe a todos os que fazem a IAM acontecer no Natal permanente, nos 365 dias do ano. Todos os programas e projetos foram atendidos vencendo desafios e mais desafios. Todos os que aqui passaram deixaram a marca luminosa das suas atitudes enobrecidas.

Ao grande público, que tem mostrado presença em todas as campanhas, o nosso reconhecimento. É por ele que CEOS e IAM ganharam credibilidade. Agora conclamamos: nossos irmãos catarinen-ses precisam de nós. Façamos nossa parte! Entre na nossa ciranda de amor. Vem! Ajude!

Que o ano de 2009 traga luz, paz e alegria para todos.

**Equipe Entre Nós**

## Trabalhe Entre Nós

A IAM e o CEOS sempre precisam de voluntários como você. Confira algumas das oportunidades:

*.* SAD - Serviço de Atendimento Domiciliar: aos sábados, a partir das 13h30, para visitas domiciliares. Trabalho de ori-

entação e prevenção destinado às famílias atendidas pela IAM, nas questões de saúde em geral;

*.* Programa Esperança: às terças-feiras, das 13h às 16h30, para cuidar das crianças do programa;

Interessados, contatar o Setor do Voluntariado: 4176-8600, às segundas, das 13h às 16h, e às quintas, das 8h às 11h.


## Expediente

Informativo de distribuição gratuita. Editado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda do Centro Espírita Obreiros do Senhor (CEOS)

**DIRETOR RESPONSÁVEL**
Cleusa Monteiro de Castro
**FOTOGRAFIA**
Iran Jacó Modesto
**PROPAGANDA**
Suzana Monteiro
**LOGO**
Hugo Marcel Vera
**REDAÇÃO**
Adriana Salgado Tsunoda
Carina Pascotto Garroti
Cilene Pascotto Garroti
Cleusa Monteiro de Castro
Danielle Júlio
Katia Perez
Iran Jacó Modesto
Leonardo de Sá Queiroga
Margarete Acosta
Verônica Kollar Bovo
Victor M. Santos
**ILUSTRAÇÃO**
Lucila Rodrigues
**REVISÃO DOUTRINÁRIA**
Miltes A. S. de Carvalho Bonna
Valter Vono
João Carlos Mediolaro
**REVISÃO DE TEXTO E EDIÇÃO**
Margarete Acosta
Adriano Monteiro de Castro
**PROJETO GRÁFICO, CAPA E DIAGRAMAÇÃO**
Carina Pascotto Garroti
**JURÍDICO**
Odair Zorzin - OAB/SP: 43.660
**JORNALISTA RESPONSÁVEL**
Margarete Acosta - MTB: 12.536
**FOTOLITO E IMPRESSÃO**
LTJ Editora Gráfica Ltda

Toda a equipe é formada por voluntários. Serão aceitas colaborações que se enquadrarem nas seções deste informativo. As da seção DOUTRINA devem obedecer a orientação da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec.

Não serão devolvidos os originais ou cópias das colaborações enviadas, publicadas ou não, pois as mesmas farão parte do arquivo permanente do ***'Entre Nós'***. O Informativo não se responsabiliza por artigos enviados e/ou assinados. O Centro Espírita Obreiros do Senhor (CEOS),Rua General Cravei-ro Lopes, 195 - Rudge Ramos, CEP: 09740-630, SBC - SP, é o órgão mantenedor da Instituição Assistencial Meimei (IAM), Rua Francisco Alves, 275, Paulicéia, CEP: 09692-000, SBC- SP. E-mail: iam.secretaria@uol.com.br
**Tel: 4176-8600 - Fax: 4176-8606**
**www.ceos.org.br/www.iam.org.br**
E-mail: entrenos@gmail.com
Tiragem: 4.000 exemplares

■ **Doutrina**

# Libertação

**Por Iran Jacó Modesto**

O conceito de "liberdade" parece estar associado, único e exclusivamente, às possibilidades de deslocamento, e frequentemente vemos pessoas que reivindicam o direito de ir e vir, reclamam da violência, da insegurança, e se dizem temerosas em sair de casa, como se fossem estes os únicos fatores a comprometer a nossa liberdade. E até vemos aqueles fazendo referência a alguém, antes encarcerado, dizendo: fulano foi posto em "liberdade".

Quando nos reportamos à época em que Jesus inicia sua missão, vemos que o povo judeu vivia sob o domínio do império romano e, embora gozasse de relativa liberdade e autonomia, não podia dizer-se livre, mesmo com relação ao direito restrito de ir e vir. Todos os ensinamentos de Jesus faziam referências mais aos valores do Espírito e, menos, às coisas terrenas e carnais. Preocupado com o desamor, enfatizava: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. E nisto resumia leis e os profetas. Mas quando afirma: *conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará*, os ouvintes fariseus o questionam argumentando: ***somos descendência de Abrahão e jamais fomos escravos de alguém; como dizes tu; Sereis livres?*** – *João 8 (32 e 33)*. A resposta de Jesus esclarece que aquele que vive no pecado é "escravo do pecado". Por conseqüência, aquele que vive no vício é "escravo do vício", e aquele que vive na ignorância é "escravo da ignorância". Preso a vícios, à ignorância, aos apegos, e à conquista desenfreada de bens materiais, o homem não tem tempo para conhecer-se, admitir fraquezas e desenvolver virtudes e, assim, muitos apenas transitam pelo ciclo das reencarnações, e pouco fazem em prol da libertação. Deus, na sua infinita bondade, nos dá livre arbítrio e nos deixa traçar, agilizar, retardar e conduzir o nosso destino. Mas com igual bondade, nos envia abnegadas almas em socorro daqueles que, cansados de sofrer, recorrem ao auxílio de esferas sublimadas e buscam apoio nas escrituras e segmentos comprometidos com esta libertação.

A Doutrina dos Espíritos nos ensina que ainda não podemos esperar a felicidade plena. E natural dizer-se que se Jesus afirmou: o *meu reino não é deste mundo*; e, *eu sou o caminho a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai, senão por mim*: não podemos gozar da plena liberdade, uma vez que não estamos de posse da plena verdade. Muitos, para justificar fraquezas, mazelas e pecados deliberados, declaram: *errar é humano*. Mas erramos porque ainda não alcançamos a plenitude de consciência e, enquanto isto, bendita dor que nos redime. Mas o caminho da libertação, há 2000 anos, está traçado através do Evangelho, e a meta do amar a Deus e ao próximo, como a nós mesmos, é que nos habilita a trilhar em segurança.

***"Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve - Jesus"*** – **Mateus 11 (28 a 30).**

# Atendimento Espiritual no CEOS

O Centro Espírita Obreiros do Senhor (CEOS) dispõe de um Departamento de Orientação e Encaminhamento (DEPOE) para realização das entrevistas.

O atendimento espiritual a adultos e crianças é feito nos dias, horários e locais estabelecidos no quadro ao lado.

Para tratamento a distância, os interessados deverão procurar o DEPOE.

Aqueles que desejarem frequentar as aulas do Departamento de Escolas e Cursos e/ou do Departamento de Infância e Juventude que a Casa oferece poderão ser encaminhados pelo referido Departamento aos dirigentes das respectivas tarefas.

Cabe ressaltar que somente aos sábados é permitida a presença de crianças na assistência espiritual. Pede-se aos que passarão pelo socorro da fluidoterapia chegar com antecedência, pois as tarefas começam rigorosamente no horário marcado.

| Tipo | Dia | Horário |
|---|---|---|
| Entrevistas (DEPOE) | Terças | 13h30 (adultos e crianças)<br>19h30 (adultos) |
| | Sextas | 13h30 (adultos e crianças) |
| Assistência Espiritual (adultos) | Segundas e Sextas | 20h |
| | Quartas (desobsessão) | 13h30 e 19h30 |
| | Quintas | 14h e 20h |
| | Sábados | 19h30 |
| | Domingos | 9h e 19h |
| Assistência Espiritual (crianças) | Sábados (com palestra para os pais) | 9h e 14h |
| Diálogo Fraterno (atendimento às pessoas que perderam entes queridos) | Terças | 9h30 |
| S.O.S a Distância | Sextas | 20h |
| DESADEF Departamento de Socorro e Amparo aos Dependentes e Familiares | Quintas - IAM - 20h (também para Compulsão Alimentar/ Tabagismo)<br>Sábados - CEOS - 16h | |

■ **Nossa Casa CEOS**

# A favor da integração

I Confraternização Cultural/Esportiva do CEOS/IAM contou com representantes de diversas tarefas

Em novembro deste ano aconteceu a I Confraternização Cultural/Esportiva da Casa. A idéia era integrar funcionários, tarefeiros e ex-tarefeiros num ambiente descontraído, regado à música e a esporte.

Todas as atividades foram realizadas na quadra da Instituição Assistencial Meimei, e ocorreram simultaneamente. Em metade da quadra tiveram os campeonatos de futebol e vôlei, enquanto que na outra metade apresentaram-se bandas de tarefeiros da casa, que tocaram diferentes estilos: pop rock nacional e internacional; serestas e Jovem Guarda; além da participação do Grupo Musical Mãos Unidas.

As crianças também tiveram programação específica. Graças à colaboração de empresas parceiras, três brinquedões com escorregador, pula-pula e cama elástica fizeram a alegria da criançada.

Pessoas das mais diversas atividades do CEOS/IAM colaboraram com a organização. Alguns tarefeiros do Departamento de Infância e Juventude ajudaram no apoio e o Escotismo ficou responsável pelas atividades para as crianças. Já o Departamento de Promoção cuidou dos pratos trazidos pelas famílias e organizou o concurso dos quitutes mais gostosos.

"Tudo isso colabora para que os tarefeiros se conheçam. Toda semana, por anos, você vai pra sua tarefa e não tem oportunidade de conversar com os companheiros. Unir esforços para uma confraternização como essa faz os tarefeiros se tornarem mais amigos, e isso vale tanto para quem organiza quanto para quem participa", esclarece Eduardo Augusto de Oliveira, responsável pelo evento.

"Estima-se que 300 pessoas compareceram. O resultado foi bastante positivo", avalia. "A diretoria pediu para manter este evento no calendário corrente e se possível realizá-lo uma vez por ano", completa.

O resultado foi tão satisfatório que esta confraternização marcou a criação do novo Departamento de Eventos do CEOS/IAM (DEV), que pretende apoiar as tarefas da casa em suas empreitadas para que mais eventos como este ocorram.

O ambiente descontraído favoreceu a reunião de amigos e familiares

O campeonato de vôlei aconteceu no final do período da manhã e o de futebol ocorreu de tarde

# Noite do Pijama!

A Noite do Pijama dos evangelizandos do Departamento de Infância e Juventude aconteceu nos dias 27 e 28 de setembro.

O tema foi "Alegria". Em meio à fantasia e à magia, várias brincadeiras se espalharam pela quadra para divertir os quase 50 participantes: amarelinha, corda, pião, boliche, elástico etc. As crianças tinham que se empenhar para que a alegria reinasse, contando com ajuda de três palhaços, para recarregar o "alegrômetro" – aparelho que mede a alegria. Um grupo de três bruxas pretendia acabar com a festa roubando o alegrômetro e abrindo a "caixa bruta" – a caixa que contém toda a maldade do mundo. Durante o lanche, em que as crianças comeram pão recheado que elas próprias ajudaram a fazer, o aparelho foi roubado pelas bruxas. Na manhã seguinte, música, um aquecimento maluco e mais brincadeiras alegraram o ambiente preparando os palhaços para a luta contra as bruxas com o objetivo de recuperarem o "alegrômetro". As crianças assistiram ao final dessa aventura numa competição entre bruxas e palhaços, onde os palhaços venceram. A "caixa bruta" foi destruída e a alegria contagiou a todos, com uma chuva de bexigas e doces.

Como todo ano, não faltaram: a guerra de travesseiros, o filme antes de dormir e muito cansaço na manhã seguinte.

IAM Instituição Assistencial Meimei
» Ação Social «
Ano XXII - Dezembro de 2008 a Fevereiro de 2009 - nº 83 Não jogue este informativo fora. Passe adiante.

# O talento do artesão

Instituição aposta na criatividade e boa vontade de tarefeiros e assistidos, que ajudam as obras assistenciais da Casa

## Cantinho Meimei

Às segundas-feiras, das 13h30 às 16h30, na Instituição Assistencial Meimei (IAM), o programa "Cantinho Meimei" desenvolve atividades manuais como bordados, tricô, crochê, pintura em tecido e artesanato. A atividade, que é aberta à comunidade, colabora com a arrecadação de fundos na manutenção das obras assistenciais da Casa.

O Cantinho Meimei é um dos quatro programas da IAM que faz parte da Unidade VI - Núcleo de Convivência da Terceira Idade. Esses programas desenvolvem atividades com idosos para propiciar momentos de lazer, promover a integração entre os voluntários e valorizar o idoso fazendo-o sentir-se útil, entre outras metas. Além disso, estes trabalhos colaboram com a receita financeira da IAM.

Maria Elena Nogueira, dirigente da atividade há dois anos, contou que este ano o Cantinho Meimei participará pela primeira vez da Feira Revelando Entidades, organizada pela Codeagro - Secretaria de Agricultura. A exposição dos trabalhos ocorrerá no Parque da Água Branca no dia 7 de dezembro. Até o ano passado, só o Programa Vovó Hilária (recuperação de brinquedos) participava da exposição.

Atualmente, de 10 a 12 pessoas comparecem na IAM para participar do programa. São senhoras de 50 a quase 90 anos que fazem parte da equipe. Angélica Galhardo Vicente, tarefeira há 35 anos, diz que a atividade só traz benefícios. "Aqui me sinto útil. Acho que a tarefa é como um tratamento, uma higiene mental". Segundo a dirigente, as reuniões são animadas. "As 'meninas' são ótimas. Elas me ensinam muito, a cada segundo", avalia Maria Elena. O material produzido pelo programa, depois de pronto, é vendido no Bazar da IAM e principalmente nos Chás que a Casa promove e em eventos externos.

Pede-se que os interessados entendam um pouco de artesanato. "No entanto, muitas delas dizem que sabiam muito pouco quando entraram", explica Maria Elena.

## Porta de Fabiano

Também às segundas-feiras, as atividades da Porta de Fabiano não se limitam apenas ao oferecimento da sopa. Neste dia, os assistidos têm a oportunidade de aprender o valor do trabalho, por meio do Naitij – Núcleo de Artesanato e Incentivo ao Trabalho Irmã Jovelina.

"Este núcleo foi criado com o objetivo dos assistidos se interessarem em trabalhar e ajudar a instituição", esclarece Lourdes Pistolato Perpetuo, diretora da Porta de Fabiano. "Quem coordena esta atividade é a Maria Cecília [da Silva Barros]. Há três anos fazemos cartões de Natal. Este ano temos a pretensão de fazer 400 deles", completa Lourdes. A IAM possui parceria com a Paulicom, que ajuda na impressão e adquire parte dos cartões. A mensagem é elaborada por um concurso interno com as crianças.

Os materiais são, na maioria, reciclados. Boa parte deles os próprios tarefeiros trazem de casa. "São materiais simples, uma coisa a gente consegue com um, outra com o outro, a casa ajuda e assim vai", diz Lourdes.

Os trabalhos são feitos durante o ano todo. No final do ano, os tarefeiros fazem uma feira-relâmpago, vendem todos os artesanatos feitos pelos moradores. "Muitos os próprios tarefeiros compram, algumas coisas a gente manda para o bazar. Este ano, os moradores confeccionaram chaveiros, porta-chaves, mosaicos e os cartões de Natal, que serão vendidos no CEOS por R$ 3", informa. A equipe tenta incentivar os moradores de rua de todas as formas. Ano passado, quem teve 75% de freqüência ganhou um cheque-bônus para gastar em produtos no mercado.

"Por dia, cerca de 45 moradores de rua são atendidos, praticamente todos são dependentes do álcool" resume Lourdes. No aniversário do DESAATT deste ano, a Porta entregou 24 medalhas para os assistidos que tinham mais de um ano de abstinência, além dos livros, que são entregues aos dependentes em abstinência há menos de um ano".

Tarefeiros e assistidos fazem inúmeros trabalhos artísticos

■ **Nossa Casa IAM**

# CAPOEIRA como instrur

Para a Instituição Assistencial Meimei, a Capoeira não deve ser entendida apenas como uma prática esportiva, mas um instrume

No dia 1º de novembro os alunos de capoeira da Escola de Educação Infantil Creche Meimei e do Lar Escola Scheilla participaram da cerimônia de entrega dos cordões.

Como acontece anualmente, a boa conduta, a assiduidade, o interesse e a participação ativa são os fatores que determinam a troca da graduação.

"É importante eles se conscientizarem de que estamos passando a graduação não para um capoeirista, mas para um cidadão, uma pessoa que está aprendendo com a capoeira a conviver em sociedade; a desenvolver a disciplina, o respeito e o senso de cidadania", afirma o mestre de capoeira, monitor responsável pelas aulas, Márcio Rogério Rodrigues da Silva. "Por isso eu não aceito desculpas. Aceito atitudes. São as atitudes que mostram o resultado do nosso trabalho", conclui.

Bem poucos compreendem a capoeira como instrumento educativo e sua importância como prática socioeducativa. Por essa razão, muitos desses aspectos foram reforçados aos pais e padrinhos presentes no evento.

O primeiro contato do professor Márcio com a capoeira aconteceu aos 10 anos. Aos 12 começou com o Mestre Washington, o Alemão, do Grupo Capoeira São Bernardo. Em 1995, com 22 anos, fundou a Capoeira Anastácia. Nesses 13 anos de existência do "Anastácia", orgulha-se por difundir a capoeira com os seus alunos, não apenas

Acima, segundo da direita para esquerda, professor Márcio, homenageado pelo seu Mestre Washington, o Alemão, em 2007. Ao lado, recebeu o cordão da madrinha e esposa Anastácia graduando-se Mestre de capoeira

afirmando a prática esportiva sem agressão física, mas também trabalhando ações de cidadania, a disciplina, o companheirismo, o respeito; valores estes presentes nas diversas formas de sua manifestação.

Foi com essa compreensão da dimensão educativa da capoeira que participou do início desse projeto, há aproximadamente 5 anos, tornando-se uma das oficinas socioeducativas da instituição.

A oficina não se limita apenas a movimentos e músicas, já conhecidos do público. As crianças têm aulas teóricas e aprendem sobre três fundamentos: Cultura afro-brasileira; Capoeira; e Cidadania. A primeira resgata os valores da cultura negra, a história do Quilombo dos Palmares, tráfico negreiro, Abolição da Escravatura e a contribuição negra na cultura do país. A segunda ensina os movimentos, cantigas, aulas de instrumento de percussão e teoria sobre a origem, lendas e mitos da Capoeira. A terceira reforça os valores morais, como o respeito, a educação, humildade, honestidade e responsabilidade.

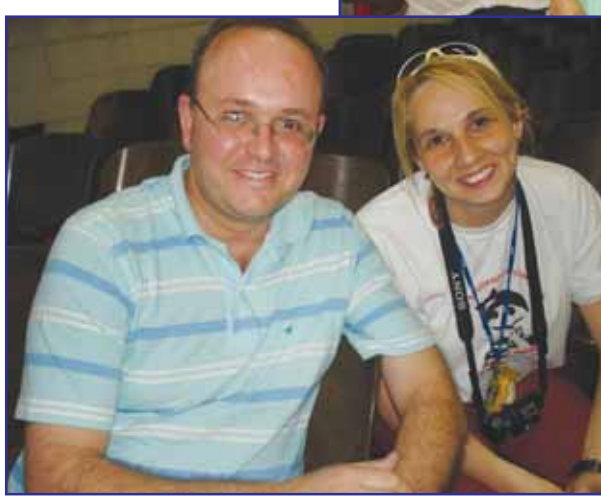
Tudo isto é realizado com o apoio dos coordenadores pedagógicos: Lúcia Carla de Melo Ribeiro, da Escola de Educação Infantil Creche Meimei, e Rodrigo Cossate Fort, do Lar Escola Scheilla, sob a supervisão da coordenadora de projetos sociais Marly Paz Ceolin.

Seus esforços já lhes valeram muitos elogios pelas famílias assistidas, que vêem o resultado refletido nas mudanças de atitudes de seus filhos.

É o caso da família Alves, moradora da Paulicéia, que tem cinco crianças capoeiristas**.** Um deles, Eupídio, 13, já saiu do Lar Escola. Paulo César, 8, está em aulas de reforço. Os outros três primos Vinicius, 4, Thaís, 5, da Creche Meimei e Maria Eduarda, 7, do Lar Escola Scheilla receberam a graduação.

Telma Soraya Alves dos Santos, mãe de Vinicius e de Paulo

Ao lado, família Alves. Abaixo, a esquerda, Rodrigo e Lúcia, coordenadores de projetos. Abaixo, a direita, Hanna Santos Silva, 9, exibe medalha de prata



Este encarte é parte integrante do "Entre Nós - Informativo CEOS/IAM", de distribuição gratuita. Editado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda do Centro Espírita Obreiros do Senhor (CEOS). Diretor Responsável: Cleusa Monteiro de Castro. Jornalista Responsável: Margarete Acosta - MTB: 12.536. O CEOS, R. General Craveiro Lopes, 195 - Rudge Ramos, CEP: 09740-630, SBC - SP, é o órgão mantenedor da Instituição Assistencial Meimei (IAM), R. Francisco Alves, 275, Paulicéia, CEP: 09692-000, SBC - SP. E-mail: iam.secretaria@uol.com.br **- Tel: 4176-8600 - Fax: 4176-8606 www.ceos.org.br/www.iam.org.br -** Tiragem: 4.000 exemplares

■ Nossa Casa IAM

# mento educativo

nto para o exercício da cidadania

César, diz que a IAM tem ajudado muito na educação dos seus filhos. “Vinicius ama a capoeira. Vem para a Creche em função dela”, afirma.

Wedma Alves de Souza Estevam, mãe de Maria Eduarda e Eupídio, não esconde a admiração pelo Prof. Márcio. “Sua atitude ajuda muito a educar as crianças”, revela. “Eles aprendem que para se ter alguma coisa é preciso conquistar. E isto os torna mais responsável”, analisa Wedma.

Wiris Glóbia Alves de Souza, mãe de Thaís, fala que ela se encantou com a capoeira. “É visível a mudança de comportamento. Ficou mais sociável com os pri-

Acima, a direita, Thaiomy Ferreira de Brito, 9, ganhou um troféu e três medalhas de ouro. Acima, Maricelia dos Santos Queirós e a filha Jéssica: “A IAM é minha segunda família. Ao lado, Eduarda recebe cordão da avó Selma

mos”, diz. “Joga capoeira com o Vinicius sempre que pode”, arremata. Thais escolheu o vizinho Joel Pereira de Araújo para dele receber o cordão. Ele é amigo da família há muitos anos.

Na avaliação do Prof. Márcio, o trabalho está desenvolvendo muito bem, principalmente com as crianças da Escola de Educação Infantil. “A capoeira transforma a criança, porque ela percebe que tudo que está desenvolvendo é para ajudar o colega”, justifica. “Não joga para ser melhor que o outro, nem para envolver-se em brigas. Nesta fase, estão mais suscetíveis às ações de cidadania, facilitando a formação do caráter, que é o objetivo”, arremata.

As avaliações dos pais e responsáveis sobre as crianças e adolescentes do Lar Escola não foram muito diferentes das avaliações da Creche.

Maxwell Cândido,14, freqüenta a IAM desde três meses de idade. Participa do Projeto Adolescente Aprendiz (CAB), em busca de uma vaga no Banco do Brasil. Representou a mãe que está doente, e foi o padrinho da irmã Beatriz Dias, 11, Secretária da Alimentação da Prefeitura Mirim. Disse que Beatriz vive em função da capoeira. Mudou o comportamento, amadureceu e conversa muito sobre cidadania.

Já Ivanilde Macedo de Oliveira, mãe de Maria das Dores Oliveira Silva,13; Carla Roberta Oliveira Neves, 9, e Júlio César Oliveira Neves, 6, fala que Maria das Dores morre pela capoeira. Mudou o comportamento. Gosta de brincar de capoeira em casa. Ensina os amigos. “Nota 10 para a IAM. Sempre que precisei, recebi ajuda”, revela.

Para haver um envolvimento efetivo dos alunos nos fundamentos da capoeira, a instituição organizou internamente os Jogos da Capoeira Meimei. Eles participaram de várias categorias: Teórico, Canto, Instrumento e Movimento de Acrobacias. Alguns acumularam medalhas, mas o grande campeão foi Thaiomy, 9, que conseguiu três medalhas de ouro e levou o troféu dos Jogos.

As atividades são devidamente registradas. Os jovens ficam na instituição até os 14 anos. O certificado que ele adquire na IAM é válido em qualquer academia e tem apoio da Confederação Brasileira de Capoeira. Aproximadamente 80 crianças da Educação Infantil e 160 crianças do Lar Escola participam das aulas. A IAM tem aulas de Capoeira durante a semana, às segundas, quartas e sextas-feiras.

**Especial**

# Sua majestade, os VOLUNTÁRIOS

Grande parte dos trabalhos realizados pela Instituição não seriam possíveis sem a participação deles

A Instituição Assistencial Meimei (IAM) realiza semanalmente 1.500 atendimentos, entre crianças, jovens, famílias e moradores de rua. As atividades são as mais diversas possíveis, variam desde trabalhos manuais como artesanato, costura, recuperação de móveis e brinquedos, a cursos profissionalizantes, arrecadação de alimentos, escola infantil, esporte, atendimento médico, odontológico e muitas outras.

"Há tarefas indispensáveis compostas somente por voluntários. Sem o voluntário a tarefa não existiria", explica Marisa Garcia Zandonadi, coordenadora do Departamento do Voluntariado. "A mão-de-obra voluntária na IAM, como acredito que em qualquer outra instituição de assistência social, é fundamental já que os recursos financeiros são poucos e os objetivos muitos", completa.

O principal critério para se tornar voluntário é também uma das grandes dificuldades do Departamento: o candidato precisa ter interesse, boa vontade, responsabilidade, assiduidade, respeito às normas da Casa e compreender o seu papel de educador, contextualizando o amor nas suas atitudes, evitando os vícios.

Acreditando ter estes requisitos, é realizada uma entrevista para se ter uma idéia do tipo de trabalho que o candidato gostaria de fazer. O Departamento indica uma tarefa que está necessitando de voluntários ou que possivelmente se adapte melhor. Antes mesmo da resposta, o possível voluntário é levado a conhecer a instituição. "Acreditamos ser fundamental, pois várias pessoas desejam ajudar, mas não sabem como", esclarece Marisa. São explicadas as diretrizes do serviço voluntário e a fundação da IAM pelo CEOS [Centro Espírita Obreiros do Senhor], que é o mantenedor. "Caso o candidato se interesse por alguma tarefa, fazemos um encaminhamento e pedimos que ele permaneça nela por pelo menos três semanas, quando então deverá nos dar uma resposta definitiva se quer ficar nela ou não, se quer tentar outra ou se não há interesse em ser voluntário", esclarece. Também é necessário assinar o termo de adesão, conforme lei federal que autoriza o trabalho voluntário.

Este procedimento é constante e nem sempre o resultado é positivo. Em 2000, foi elaborado um programa de cadastro de voluntários. O Departamento conta com um registro que hoje se aproxima de 1.300 pessoas. "Destes, temos por volta de 550, 600 atuantes", lamenta Marisa. O número seria adequado se não houvesse tantas desistências. "As pessoas têm dificuldades em adaptar-se à responsabilidade do serviço voluntário. Como não podem fazer quando e como querem, não permanecem. Fora os voluntários que se afastam por problemas pessoais, de saúde, mudança, trabalho. Não saberia dizer quantos seriam necessários, talvez mais 50 ou 200 assíduos. O que sei é que o número que temos hoje não atende plenamente às necessidades da IAM", afirma.

Mesmo com todas estas dificuldades, é graças a estes trabalhadores que a IAM modifica a vida de muitos. Inclusive as dos tarefeiros. "Uma vez voluntário, você não sabe explicar porque você quis ser, apenas sabe que a tarefa passa a ser parte de você", completa Marisa.

Jovens voluntários do Grupo de Atenção à Família (GAF). Atividade especial do dia da criança em 2006

■ **Especial**

# Mãos Unidas

Irmãs fazem do grupo extensão da família e divulgam espiritismo por meio da música

Foto de arquivo: Irmãs Custódio na comemoração dos 45 anos do Centro Espírita Obreiros do Senhor em 2007

Com 14 anos de existência o grupo Mãos Unidas é formado por 4 irmãs da família Custódio: Dircilha, Nair, Nazira e Vera. O grupo começou em 1994, após a morte da mãe, quando elas tiveram uma conversa que resultou na formação do grupo.

O nome Mãos Unidas veio da afinidade com a música de mesmo título de João Cabet, cujo trecho que mais gostam é "Amar, Amar, Sorrir, Sorrir, Cantar, Cantar e a Paz a Reflorir".

Já o repertório do grupo consiste em músicas inspiradas por espíritos elevados e melodias já conhecidas do grande público, com suas letras adaptadas pelas integrantes do grupo.

Os ensaios acontecem todos os sábados das 9h às 11h da manhã. A tarefa começa com a leitura do livro Flor da Vida, de João Nunes por Scheilla; depois começam a cantar e fazer os ajustes, necessários de seu repertório; após tudo isso elas vibram pelos mais necessitados e fazem uma prece de encerramento.

"Somos recebidas com muito carinho, um calor humano intenso que nos comove. Aplausos que tocam nossa alma, nos sentimos muito gratificadas por tudo que realizamos até o momento" avalia o grupo.

Elas gravaram dois CD's, sendo um natalino, e já fizeram mais de 400 apresentações onde cantam e levam adiante mensagens de amor, paz, positividade e principalmente a doutrina espírita.

"Quando estamos no palco nos sentimos com os pés no chão e também fazendo parte de um coral onde muitas pessoas cantam conosco, inclusive um maestro nos direcionando" contam as integrantes do Mãos Unidas.

# Feira do Livro Espírita

Acima, público durante a feira. Abaixo, equipe que trabalhou no período da manhã

No dia 4 de outubro aconteceu mais uma Feira do Livro Espírita no prédio anexo ao Centro Espírita Obreiros do Senhor.

Neste ano, ela ganhou uma nova estrutura: todos os espaços foram ocupados, as prateleiras melhor adequadas ao espaço, e contou com um estoque de livros muito superior ao do ano anterior.

Segundo Araújo Franco, responsável pela organização, a sustentação veio da EBM Editora, do Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes de Santo André, que já possui prática neste tipo de evento.

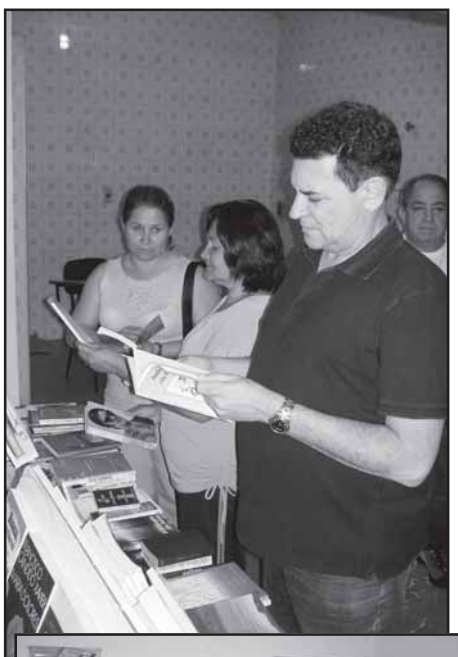
A grande procura foi pelos livros usados, e os preços ofertados estimularam o público a adquiri-los. Tanto que a quantidade de livros vendidos do sebo superou a de livros novos.

O sucesso deve-se às pessoas que atenderam ao apelo de doação dos livros usados e ao público que prestigiou nossa Feira.

A presidente da Instituição Assistencial Meimei, Miltes Bonna, esteve presente no local autografando o livro recém-reeditado pela Petit Editora, *O Evangelho no Lar para Crianças de 8 a 80 anos* – Volume I.

O lucro foi repassado para a Instituição Assistencial Meimei, a exemplo do ocorrido em anos anteriores.

Araújo Franco fez questão de dividir o sucesso do evento com as duas equipes que se revezaram no atendimento e totalizaram 25 tarefeiros.



Acima, livros usados fizeram mais sucesso. Abaixo, equipe que trabalhou durante o período da tarde

■ **Mensagem**

# Natal União

**Por Meimei/ Miltes Bonna**

"Vem e segue-me", disse Jesus,
o doce pastor das almas aflitas.
Conclamando todos à perene união,
Desde o ser humilde ao homem de letras,
da cultura e do saber.
É Ele, o Mestre, que chegando,
Plasma na sentida oração
O chamado para a criatura mais insana
Deixando-a livre para exercer sua opinião.

-Vem! – fala o Mestre ao coração
de todos, em todas as nações.
Traça-nos um roteiro simples, objetivo,
Convidando-nos à união.

União de sonhos.
União de esforços.
União de mãos.
Que sabem que a dor
Bate em todos os arredores

E chega ao castelo e à mansão,
Ao barraco que aguarda o seu empenho
Para que com preciosa união
O Natal perene aconteça
Alargando horizontes
Da criança ao ancião.

Vem! Conclamamos, alma amiga.
Faça que os sonhos se realizem.
Dê-me sua mão.
É Natal!
Faça-o acontecer sempre
Em cada coração!

(Mensagem recebida pela
médium Miltes Apparecida
Soares de Carvalho Bonna
em 18/11/08)


**Disque-Doação**
**4176-8600**
Instituição Assistencial
**Meimei**

No que você pode contribuir:
Móveis em geral
Eletro-eletrônicos
Utensílios domésticos
Roupas / Sapatos
Brinquedos
Jornais / Revistas
Livros

Disque para agendar a retirada de doações de difícil transporte.

Entregue sua doação nos seguintes locais:

**CEOS** (somente pequenas doações)
R. General Craveiro Lopes, 195
Rudge Ramos, SBC

**IAM**
R. Francisco Alves, 275
Paulicéia, SBC


**PROGRAMAÇÃO CEOS/IAM**
**Dezembro/2008**

| Eventos IAM | Eventos CEOS |
|---|---|
| **- 14/12 - Confraternização dos colaboradores remunerados e voluntários**<br>Horário: das 8h às 17h<br>Local: Espaço Pró-Ambiente - Estrada Galvão Bueno, 10.530 - Parque Los Angeles - São Bernardo do Campo | **- 6/12 - Festa de Encerramento DEC**<br>Horário: 19h<br>Local: Teatro João Custódio - IAM |
| **- 17/12 - Encerramento Unidades II e III**<br>12h - Almoço de Natal para as crianças<br>15h - Entrega das sacolinhas | **- 24/12 - Encontro de Natal**<br>Horário: 18h<br>Local: Teatro João Custódio - IAM<br>Orador: Hilário Rocha<br>OBS: As reuniões do CEOS continuam normalmente em atividade nos mesmos horários. |
| **- 20/12 - Encerramento Unidade I - Programa Esperança e Auta de Souza**<br>Horário: das 13h às 16h<br>Local: IAM | **Participe: Em 01/02/2009 -** Início das aulas DIJ/DEC/DEPAIS.<br>Procure o DEPOE para orientação. |

IAM - Instituição Assistencial Meimei
Rua Francisco Alves, 275 - Paulicéia - São Bernardo do Campo -
Informações: 4176-8600

# Dia Allan Kardec

Neste ano, excepcionalmente, a sessão solene da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, em comemoração ao "Dia de Allan Kardec", foi transferida para o Teatro João Custódio, da Instituição Assistencial Meimei.

O Presidente do Legislativo, Dr. Amedeo Giusti, presidiu o evento que aconteceu no dia 2 de outubro, às 19h30.

A palestra ficou a cargo do médium psicógrafo e orador espírita Sr. Wanderley Soares de Oliveira, que abordou o tema alusivo a Kardec

Estiveram presentes dirigentes e freqüentadores das Casas Espíritas de São Bernardo e tarefeiros da nossa Casa.

■ **Biografia**

# Maria João de Deus

Mãe de Chico Xavier teve que abrir mão de cuidar dos filhos devido à morte prematura

Pouco sabemos sobre a vida dessa mulher simples, a Sra. Maria João de Deus, aquela que foi, na Terra, a abnegada mãe de Francisco Cândido Xavier.

Filha de Francelina, uma lavadeira humilde de Santa Luzia do Rio das Velhas, ela não pode receber uma educação esmerada; mas todos os que a conheceram afirmam que os sentimentos do seu coração substituíram a cultura que lhe faltava.

Casada com João Cândido Xavier, tiveram nove filhos, desencarnando em 29 de setembro de 1915 em Pedro Leopoldo (MG). Chico tinha, nessa ocasião, apenas cinco anos de idade e é a partir das lembranças dessa criança que podemos traçar o perfil moral de Maria.

Era religiosa, reunia os filhos para a oração da noite. Uma das lembranças que Chico guardou de sua primeira infância foi a da mãe apontando o céu estrelado e dizendo: "Foi Deus quem fez tudo isso". Tinha a mente lúcida e o coração tranqüilo.

Enfraquecida por uma angina, pouco antes de morrer ela pediu ao marido que distribuísse os nove filhos pelas casas de amigos e parentes. Só assim ele conseguiria viajar pelas cidades vizinhas vendendo seus bilhetes de loteria.

Percebendo a separação de sua família, o menino Chico, perguntou à sua mãe o porquê daquilo estar acontecendo, sem compreender a gravidade da situação e, muito inocentemente, chegou a pensar que a mãe não os amava mais.

Dona Maria, conseguindo superar as emoções, lhe disse que se preparava para sair da casa em tratamento de saúde e que voltaria em breve para cuidar de todos. Resignado com a situação, aceitou as palavras finais de sua mãe.

As derradeiras horas de Maria foram de excruciante martírio. Desejava orar... Todavia, os pensamentos não obedeciam... Sentia-se sucumbir lentamente.

Chico foi morar com a sua madrinha, Dona Rita de Cássia, mais conhecida como Ritinha, esposa do comerciante José Felizardo Sobrinho, sempre ausente. Ela sofria de constantes crises nervosas, e em sua casa as rezas eram raras e as surras, fartas.

> "Foi Deus quem fez tudo isso"
> *Maria João de Deus, mãe de Chico Xavier, sobre o céu estrelado*

Certo dia, algum tempo depois do desenlace, Chico, que sofria e chorava muito, correu para o quintal e se ajoelhou embaixo de uma bananeira. Repetia o Pai Nosso quando, de repente, viu Maria João de Deus, que o aconselhou a parar de reclamar e ter paciência, para que Jesus os ajudasse a estar sempre juntos. Em suas visões, a mãe explicava-lhe que não podia levá-lo para junto de si e procurava ajudá-lo a superar os maus-tratos da madrinha.

A previsão de Maria concretizou-se quando, em 1917, João Cândido casou-se com Cidália Batista que fez questão de reunir todos e foi verdadeira mãe para os nove filhos do primeiro casamento do marido. Dessa união a família Xavier se viu aumentada em seis filhos. Foram dez anos de compreensão e muito carinho entre pai, mãe e quinze filhos!

Através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, Maria João de Deus ditou o livro "Cartas de uma Morta", publicado pela primeira vez em 1935. Nele, esse bondoso espírito conta as impressões iniciais da sua vida no outro mundo.

**Fonte de Consult**a:

As vidas de Chico Xavier - Marcel Souto Maior

Cartas de uma morta – Maria João de Deus / Francisco Cândido Xavier

Biografia de Chico Xavier - Site da Revista O Consolador

Site Vera Gaetani

# Desadef em festa

Em setembro foi comemorado mais um aniversário do DESADEF - Departamento de Socorro e Amparo aos Dependentes e Familiares. O evento teve como objetivo incentivar o esforço dos assistidos que lutam pela abstinência diária. O evento contou com a presença do Diretor do DESADEF Nelson Mendes e da presidente da Instituição Assistencial Meimei Miltes Bonna. Durante as comemorações, houve apresentações musicais, como o Grupo Musical Mãos Unidas.

■ **Meio Ambiente**

# Escolhendo nosso futuro comum

**Por Adriano M de Castro**

Racionalmente – e ser racional é uma característica da espécie humana – sabemos que nossa qualidade de vida não anda bem. Em uma grande cidade, a poluição, o trânsito, o lixo, a insegurança, dentre outros fatores, nos trazem essa certeza, mesmo que não nos falte água, comida e serviços que atendam às nossas necessidades básicas. Mas, ainda racionalmente, sabemos que a miséria e a fome assolam populações mundo afora.

Ora, independente do local, da classe social, da idade e gênero, todos fazemos parte de um único planeta, estamos conectados, e nossas ações e problemas se afetam mutuamente, mesmo se pensarmos em seres humanos que habitam hemisférios diferentes do globo: se eu compro um produto novo hoje, é bem provável que a matéria-prima para a sua produção tenha sido extraída da natureza em outro continente, por um indivíduo que passa fome; produzida em um diferente local do planeta, por outro indivíduo; e por aí vai.

Somos, portanto, partes de uma mesma comunidade de vida, mas não podemos esquecer que essa comunidade pertence à natureza. A dedução irrefutável aqui será a seguinte: a espécie humana não está sozinha no planeta. Outros tantos animais e plantas compõem o meio ambiente que, no equilíbrio de suas relações, permitiu o desenvolvimento das nossas sociedades por milênios.

Não há dúvidas, na atualidade, de que o meio ambiente encontra-se em desequilíbrio e, dessa maneira, as condições que sempre nos serviram para a manutenção do desenvolvimento das sociedades humanas já não estão presentes há algum tempo. Cuidar do nosso planeta, portanto, é o maior desafio que o século XXI traz para a humanidade.

É importante lembrarmos que o desequilíbrio do meio ambiente vem sendo gerado, em grande parte, pelos padrões de desenvolvimento mantidos nos últimos séculos, muito baseados na crença de que a natureza nos pertence, como se fosse mais um bem de consumo disponível nas prateleiras de um grande supermercado. Então, façamos valer nosso papel de seres racionais: não há como melhorar a qualidade de vida se essa lógica individualista e antropocêntrica for mantida, se continuarmos pensando que a natureza está aí para nos servir, para nos dar cada vez mais conforto.

Devemos, por outro lado, nos assumir como cidadãos planetários, conscientes sobre nosso pertencimento à natureza e, mais, responsáveis pelas escolhas que permitirão a sustentabilidade de nossas sociedades.

É momento, portanto, de escolhermos nosso futuro comum.

■ **Você sabia que...**

*.* a 1ª Festa do Sorvete da IAM aconteceu no dia 9/12/1984, na confraternização de final de ano do Departamento de Infância e Juventude.

*.* teve como objetivo: levar a comunidade para conhecer as instalações da IAM e promover um grande Bazar do "Cantinho Meimei", em virtude do início da construção do Módulo II.

*.* os convites foram doados pela Gráfica Bartira.

*.* o sorvete e o algodão doce foram fornecidos pela empresa "Dogão".

*.* para garantir o sucesso de venda de 1.200 convites, utilizou-se da seguinte estratégia de propaganda: "comprando o convite antes do dia, Sorvete e Algodão mais em conta!"

*.* essa festa deu tão certo que virou tradição e se manteve no calendário durante muitos anos.

Cartaz original da propaganda